



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

Ata da Reunião Extraordinária Solene do Colégio de Procuradores de Justiça realizada no dia 18 (dezoito) do mês de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze), como abaixo se transcreve.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze), na Sala de Sessões do Colégio de Procuradores de Justiça, 4º andar do Edifício "Governador Luiz Garcia", prédio-sede do Ministério Público do Estado de Sergipe, Centro Administrativo "Governador Augusto Franco", nesta Capital, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça, em **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA SOLENE** para cumprimento de roteiro, conforme instrumento convocatório expedido pelo Procurador de Justiça-Secretário, Dr. Paulo Lima de Santana, no dia 15 de dezembro de 2014, vazado nos seguintes termos: 1 - Ordem do dia: a) Solenidade de posse do Corregedor-Geral do Ministério Público para o biênio 2014/2016; b) Solenidade de posse do Coordenador-Geral do Ministério Público para o biênio 2014/2016; c) Solenidade de posse do Ouvidor Ministério Público para o biênio 2014/2016; d) Solenidade de posse do Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça para o biênio 2014/2016. Com a presença do Procurador-Geral de Justiça José Rony Silva Almeida e dos Procuradores de Justiça Moacyr Soares da Motta, José Carlos de Oliveira Filho, Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça, Maria Creuza Brito de Figueiredo, Rodomarques Nascimento, Luiz Valter Ribeiro Rosário, Josenias França do Nascimento, Celso Luis Dória Leó, Maria Conceição de Figueiredo Rolemberg, Carlos Augusto Alcântara Machado, Ernesto Anízio Azevedo Melo, Jorge Murilo Seixas de Santana e Paulo Lima de Santana. Ausentes, justificadamente, a Procuradora de Justiça Ana Christina Souza Brandi. O Presidente do Colégio de Procuradores de Justiça, Doutor José Rony Silva Almeida, instalou a sessão e deu, oficialmente, início aos trabalhos às 12h e 03min. **A) SOLENIDADE DE POSSE DO CORREGEDOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA O BIÊNIO 2014/2016:** O Doutor Josenias França do Nascimento, novel Corregedor-Geral do Ministério Público, fez o juramento de praxe. Em seguida, o



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça, Doutor Paulo Lima de Santana procedeu a leitura do Termo de Posse. Após, procedeu-se a assinatura do Termo de Posse pelo Doutor Josenias França do Nascimento. **B) SOLENIDADE DE POSSE DO COORDENADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA O BIÊNIO 2014/2016:** A Doutora Maria Creuza Brito de Figueiredo, nova Coordenadora-Geral do Ministério Público, fez o juramento de praxe. Em seguida, o Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça Doutor Paulo Lima de Santana procedeu a leitura do Termo de Posse. Após, procedeu-se a assinatura do Termo de Posse. **C) SOLENIDADE DE POSSE DO OUVIDOR MINISTÉRIO PÚBLICO PARA O BIÊNIO 2014/2016:** A Doutora Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça, nova Ouvidora do Ministério Público, procedeu o juramento de praxe. Em seguida, o Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça Doutor Paulo Lima de Santana procedeu a leitura do Termo de Posse. Após, foi realizada a assinatura do Termo de Posse. **D) SOLENIDADE DE POSSE DO SECRETÁRIO DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA PARA O BIÊNIO 2014/2016:** A Doutora Maria Conceição de Figueiredo Rolemberg, nova Secretária do Colégio de Procuradores de Justiça, procedeu o juramento de praxe. Em seguida, o Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça Doutor Paulo Lima de Santana procedeu a leitura do Termo de Posse. Após, procedeu-se a assinatura do Termo de Posse. Em nome do Colégio de Procuradores de Justiça, o Doutor **Moacyr Soares da Motta**, fez uso da palavra e desejou a todos uma profícua administração, eis o discurso na íntegra: *"Excelentíssimo Senhor Presidente do Colégio de Procuradores, Doutor Rony, Excelentíssimos Senhores Procuradores, Excelentíssimos Senhores Promotores de Justiça, Senhores Serventuários e demais visitantes aqui do Colégio de Procuradores. Esse é um momento em que nós estamos fazendo uma transição de um período de administração para um outro período de administração. E essa mudança de administração ela envolveu de certa forma todos os cargos do Colégio de Procuradores. E aqui por designação do senhor Presidente, estou a fazer essa saudação aos colegas. Quero dizer de per si para cada um dos senhores que agora assumem. Inicialmente ao nosso Corregedor-Geral, Doutor Josenias, um homem de uma sensibilidade muito grande, Promotor de escol, que frequentou praticamente quase todas as Comarcas do Sul do Estado de Sergipe. Vossa Excelência Senhor Corregedor tem uma responsabilidade muito grande na condução dos trabalhos dos senhores Promotores. E o norte que eu apontaria para Vossa Excelência, seria sempre o norte de que os senhores Promotores e todos nós que*



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**

fazemos o Ministério Público temos que dar prioridade as necessidades da sociedade antes mesmo das nossas necessidades. Somos muito bem pagos para atender a essas necessidades. E Vossa Excelência que já passou por diversas Comarcas, viu as necessidades e as demandas dessa população carente que existe. Então o Promotor Justiça deve está presente em todas essas atividades para que se possa minorar o sofrimento dessa população. A Senhora Coordenadora do Ministério Público, Doutora Creuza Brito de Figueiredo, Vossa Excelência assume um cargo e traz consigo uma experiência longa na atividade ministerial, Vossa Excelência que é a mais antiga no Ministério Público neste Colegiado e que passou praticamente por quase todas as Comarcas do Norte e do Centro do Estado, Vossa Excelência conhece muito bem as atribuições que vai desenvolver, e essas atribuições Doutora Creuza, não serão fáceis, porque as necessidades que tem a população e a Coordenadoria Geral, junto aos Promotores e Procuradores, quer uma forma de ajudar a essa população carente. Então Vossa Excelência que esteve na Comarca de Maruim, de Riachuelo, de Japarutuba, de Itabaiana, enfim, de diversas Comarcas aqui do Estado, Vossa Excelência conhece como nunca a situação da população sergipana. Acresce, ainda, dizer a sua experiência por 02 (dois) biênios consecutivos junto à Corregedoria Geral do Ministério Público, além da sua experiência fora do Estado como participante do Conselho Nacional do Ministério Público. Então Vossa Excelência, todos nós acreditamos, tem uma grande responsabilidade e uma grande experiência a colocar à serviço, como vem fazendo no Ministério Público. Doutora Cristina Mendonça, Ouvidora agora do Ministério Público, de igual forma Vossa Excelência por 02 (duas) vezes Procuradora-Geral de Justiça, uma técnica de escol, uma técnica que procurou exercitar o seu serviço sem esquecer a sensibilidade dos problemas sociais. Então Vossa Excelência como Ouvidora agora, e eu digo porque a conheço desde à época em que Vossa Excelência trabalhava junto as comunidades carentes como a CARE, Vossa Excelência trabalhou junto às presidiárias e aqui seria enumerar diversas ações e seria cansativo. Então Vossa Excelência agora tem uma missão, é de Ouvidora do Ministério Público, é uma grande missão, porque é por esta porta que vão entrar as demandas necessárias do Ministério Público. Então acreditamos que com a sua experiência, com o seu trabalho e com a dedicação que a senhora sempre demonstrou ao Ministério Público, Vossa Excelência prestará um grande serviço a esta Instituição. Doutora Conceição Figueiredo, Vossa Excelência assume uma função espinhosa que é a posição de retratar com fidelidade os fatos aqui ocorridos. É uma missão espinhosa porque sempre conflitante, e Vossa Excelência é o maior exemplo desses conflitos quando questionava sempre as atas aqui existentes. Mais deixei por último para parabenizar Vossa Excelência, Doutor Rony, como comandante deste Colegiado, um homem que o conheço desde os bancos de escola, e desde lá, é bom que se diga Vossa Excelência tinha uma responsabilidade



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**

profissional como estudante e uma responsabilidade social. Recordo-me das aulas em que Vossa Excelência participou e sempre preocupado com a situação da população com os direitos trabalhistas. Depois Vossa Excelência foi para uma Vara Criminal como estagiário, e prestou um grande serviço ali, e depois pude conhecer mais ainda quando participou como o primeiro assessor do Ministério Público no meu gabinete. Vossa Excelência nos trabalhos que desenvolvemos, e me recordo de um deles, uma grande maracutaia que existiu na Cidade de Estância, Vossa Excelência se recorda, aquela época nós oficiávamos junto ao Tribunal de Contas e emitimos diversos pareceres mostrando o horror que é a corrupção. E por falar em corrupção Doutor Rony, é preciso que se cite aqui, dois fatos importantíssimos que ocorreram nesses últimos dez dias aqui nesse País. O primeiro deles foi a Comissão da Verdade, a Comissão da Verdade nos trouxe fatos que até então desconhecíamos, e aqui eu peço vênias a este auditório para ler um artigo sobre a Comissão da Verdade, redigido por um dos maiores jornalistas desse País, que eu reputo, Sergipano, filho de um Promotor de Justiça, Luiz Eduardo Costa, um homem que também sofreu na pele as perseguições da ditadura, diz ele na Edição do Jornal do Dia do dia 14 de dezembro de 2014, semana passada o seguinte: “A Comissão da Verdade e o Forno da Usina”. A Comissão da Verdade ao término dos seus trabalhos faz revelações surpreendentes sabe-se agora que presos políticos foram assassinados nos cubículos da repressão. Tiveram seus corpos incinerados nos fornos de uma usina para que definitivamente sumissem. Outros, lançados nas águas de um rio, sofreram na barriga, um corte profundo ficando as vísceras expostas. A finalidade deste requinte cruel era fazer com que os cadáveres não boiassem, ficando no fundo até completa decomposição. Dessa forma muitos presos políticos continuam desaparecidos, e seus restos jamais serão encontrados. Na simbologia perversa nesse corte na barriga, deixando visíveis as vísceras das vítimas, é possível que se chegue às vísceras nojentas da ditadura, que agora tornam expostas verdadeiramente reveladas para que permaneçam como páginas de vergonha e nojo de nossa história. Basta que se tenha conseguido chegar até as entranhas malignas de um regime que se dizia salvacionista, redentor, regenerador, ético e moralizante, e escondia as próprias vísceras na farsa trágica que patrocinava, amparando-se na censura na perseguição mesquinha, na delação descarada e na ignomínia da tortura. Qual desse caminho trágico que leva um regime sustentado em baionetas a se considerar dono de um destino de um País? Arbitro supremo sobre a liberdade, a vida e a dignidade das pessoas? A resposta a essa pergunta não será pedagogicamente elucidativa para tornar-se inteiramente convincente, mas a constatação óbvia dos males causados pela supressão da democracia e da liberdade, pode servir definitivamente como anteparo a todas as ações que tem como objetivo, suprimir o diálogo, a tolerância, o pluralismo, o direito de discordar e de gritar proclamando o que se pensa e o que se deseja. Este foi um



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**

grande serviço que a Comissão da Verdade prestou a nação brasileira.” Quando eu li este artigo Senhores, eu passei a imaginar os tempos da ditadura, com participação de diversos colegas para a sua derrocada e aqui faço menção ao esposo de Vossa Excelência, Doutor Benedito, irmão de Vossa Excelência, Doutora Conceição Figueiredo, que suas famílias sofreram também com as perseguições da ditadura. Para a derrubada da ditadura foi preciso mobilizar milhares de pessoas numa luta contínua, conjunta e diuturna. Milhares, muitos tombaram, mas milhares foram às ruas exigir a sua derrocada. Lembro-me perfeitamente quando estudante das passeatas dos 100 Mil, nas ruas do Rio de Janeiro no Restaurante Calabouço e em vários outros locais do Rio de Janeiro. O legado que esta ditadura deu, deixou aqui e se reflete hoje como outro fato que aconteceu, quando o Procurador-Geral de República, Janot, diz que a corrupção esta sendo descoberta, é uma verdadeira aula do crime, diz o Doutor Janot na Edição do Correio de Sergipe do dia 12.12, o seguinte: “O Chefe do Ministério Público Federal o Procurador-Geral da República Rodrigo Janot afirmou que o esquema de corrupção construído da Petrobrás que é alvo da Operação Lava Jato era uma aula do crime”, Janot esteve na entrevista coletiva em que foi apresentada a primeira denúncia do Ministério Público contra os executivos de empreiteiras envolvidos no esquema feito em Curitiba nesta quinta-feira, foi uma aula do crime afirmou! Essas pessoas na verdade roubaram o orgulho do povo brasileiro. Janot fez referencia ao discurso feito por ele na ultima terça-feira em que falou em gestão desastrosa da Petrobrás, e chegou a recomendar a substituição de diretores da estatal. Em relação às denúncias o Procurador-Geral afirmou que elas são apenas o começo de uma investigação, fazendo referencia a complexidade dos fatos e sua dimensão, e que o Ministério Público irá até o final. Senhores, nós do Ministério Público somos pagos volto a repetir, e bem pagos, não para combater a micro criminalidade, quando observamos pelos noticiários as cadeias lotadas, super lotadas, verdadeiros depósitos de rapazes de 18 a 25 anos de idade. Uma juventude toda perdida, uma juventude toda perdida, e a força da justiça toda em cima deles, porque levaram uma havaiana, um par de havaianas, porque levaram um par de bermudas como aconteceu aqui em Aracaju. Porque levaram dois shampoos e receberam penas, isso aconteceu em Boquim, de 06 (seis) anos de prisão, duas bolsinhas. Então Senhoras e Senhores, nós não podemos, e a responsabilidade de Vossa Excelência, Doutor Rony, da senhora Doutora Cristina, Doutora Creuza, Doutora Conceição e todos nós, é de combater a macro criminalidade, porque é ai que está se levando essa juventude e o povo brasileiro para as cadeias e ocupando a justiça com isso aí, enquanto estes marginais estão todos soltos e perambulando pelo estado brasileiro acata de benefícios e de subornos. Então senhores eu acho que nós temos uma responsabilidade muito grande, e devemos nos unir para conduzir o nosso trabalho sempre com esta visão. Acho que o momento agora é de menos happy



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

hours, menos beijos e mais atitudes sem nunca perder a ternura. Muito obrigado". A Doutora **Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça**, Ouvidora do Ministério Público, fez uso da palavra resumindo seu trabalho a frente da Corregedoria-Geral e como Conselheira do CSMP, na qualidade de Membro Nato, desejando aos empossados sucesso nas novas funções. O Doutor **José Carlos de Oliveira Filho** fez uso da palavra e resumiu, em síntese, suas funções como Ouvidor do Ministério Público, informando que passa os trabalhos na mais perfeita ordem. O Doutor **Josenias França do Nascimento**, Corregedor-Geral, fez uma explanação do seu trabalho à frente da Ouvidoria, informando que atuará com compromisso e transparência, aberto ao diálogo. Por fim, desejou a todos os empossados sucesso no desempenho das suas funções. A Doutora **Maria Creuza Brito de Figueiredo**, Coordenadora-Geral, iniciou seu discurso com gratidão, agradecendo a indicação como Coordenadora-Geral. Por fim, parabenizou os empossados, reconhecendo o zelo dos trabalhos dos que deixam os cargos. A Doutora **Maria Conceição de Figueiredo Rolemberg**, Secretária do Colégio de Procuradores de Justiça, saudou o Colegiado, acolhendo os novos integrantes da Administração Superior, colocando à disposição de todos. Usou da oportunidade para se despedir como Conselheira do Conselho Superior do Ministério Público. Por fim, desejou a todos um Feliz Natal. Com a palavra o Presidente do Colégio de Procuradores de Justiça, Doutor **José Rony Silva Almeida**, desejou um ótimo Natal a todos, e um ano novo repleto de felicidades. Nada mais havendo, o Doutor José Rony Silva Almeida, Procurador-Geral de Justiça e Presidente do Colégio de Procuradores de Justiça, deu por encerrada a presente reunião extraordinária solene às 13h e 30min. Lavrei esta ata e o fiz em fiel reprodução, por extrato, de tudo quanto ali ocorreu. **ÍNTEGRA DA SESSÃO GRAVADA EM ÁUDIO, COM POSTERIOR DIVULGAÇÃO NA PÁGINA WEB DO MPSE, PORTAL DA TRANSPARÊNCIA.** Distribuída cópia, após a leitura dos Procuradores de Justiça e achada conforme, vai devidamente assinada. Eu, **Maria Conceição de Figueiredo Rolemberg, Procuradora de Justiça e Secretária do Colégio de Procuradores de Justiça**, por derradeiro assino.

Handwritten signature in blue ink: José Rony Silva Almeida

Handwritten signature in blue ink: Maria Conceição de Figueiredo Rolemberg

Handwritten signature in blue ink: José Carlos de Oliveira Filho

Handwritten signature in blue ink: Josenias França do Nascimento

Handwritten signature in blue ink: Maria Creuza Brito de Figueiredo